



16 - REVISÃO DE LITERATURA: MEDIDAS TRANS-OPERATÓRIAS EM CIRURGIA ORAL NOS PACIENTES SOB TERAPIA ANTICOAGULANTE

Autores:

Sabrina Passos Cáceres

Graduanda em odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, Tatuapé – SP, Brasil.

Cleane Mesquita Santos

Graduanda em odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, Tatuapé – SP, Brasil.

Bruna Di Profio

Professora do Departamento de Periodontia do Curso de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, Tatuapé – SP, Brasil.

Categoria: Revisão de literatura.

sabrinapassoscaceres@gmail.com

Palavras-chaves: Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Hemorragia Bucal; Anticoagulantes; Hemostasia Cirúrgica.

O objetivo do trabalho é revisar a literatura sobre a importância de compreender as medidas trans-operatórias em pacientes hipocoagulados. No caso de complicações hemorrágicas, devem considerar: gravidade do sangramento, a classe de anticoagulante utilizado, o tempo da última administração, entre outros. A cirurgia deve ser realizada da maneira minimamente traumática possível, tendo um controle mais adequado da hemorragia. A inibição do sangramento na técnica anestésica, deve ser por infiltração do vasoconstritor (podendo utilizar a adrenalina, que reduz o fluxo sanguíneo e auxilia na hemostasia local), por via infiltrativa ou intraligamentar. Os bloqueios regionais apresentam alto risco de hemorragia no espaço pterigomandibular, levando à obstrução das vias aéreas. A incisão deve ser mantida longe de estruturas nobres, como vasos sanguíneos, artéria palatina, nervo alveolar inferior, onde possa ocasionar um encerramento da lesão sobre osso. A mucosa e o periosteio devem ser cuidadosamente separados



para evitar trauma excessivo na área cirúrgica. Após a extração, o tecido de granulação deve ser removido para evitar infecção secundária, e substitutos hemostáticos podem ser colocados nos alvéolos e então suturados. Quando necessário realizar a odontosseção na parte do dente a ser extraído. Se ocorrer hemorragia intra operatória, as medidas para hemostasia são, compressão com gaze por 10 minutos e sutura, caso não cesse o sangramento preencher o local da cirurgia com gelfoam impregnado com ácido tranexâmico (TXA) em pó, seguido de compressão com gaze. Assim, o conhecimento dessas medidas na execução de uma cirurgia oral, é de suma importância para um procedimento bem sucedido.